



Trabalhos Científicos

Título: Prematuridade Extrema: Relato De Caso

Autores: SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BÁRBARA ALVES GANDRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO), ADVAN LEMES SATURNINO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO), LARISSA DE PINHO AMARAL (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA COSTA MANSO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), BRUNA TELES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), CAMILA DE MOURA LEITE LUENGO (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ROBERTA FRANÇOIS BITTENCOURT BATISTA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MÔNICA ASSIS ROSA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ)

Resumo: Introdução: Na população em geral, cerca de 12 dos bebês nascem prematuramente. Nas últimas décadas, os avanços tecnológicos nos cuidados intensivos neonatais têm sido muito bem sucedidos em reduzir a mortalidade neste cenário, especialmente em prematuros extremos. Relato do Caso: Recém-nascido de 23 semanas, parto prematuro devido incompetência istmo-cervical, Mãe 38 anos, G2 P1(natimorto) A0, realizado corticoide antenatal, Apgar 1/4/7, peso de nascimento 610g. Encaminhado a Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) onde foi realizado surfactante na primeira hora de vida, durante a permanência em UTIN o paciente apresentou as seguintes intercorrências clínicas: sepse precoce, persistência do canal arterial, sendo realizado tratamento clínico, insuficiência renal no 13º dia de vida, sendo necessária diálise peritoneal por 3 dias, leucomalacia periventricular e displasia broncopulmonar. Fez uso de ventilação mecânica por 55 dias, CPAP por 14 dias e cateter nasal por 02 dias. Durante toda internação foram realizadas 7 transfusões de concentrado de hemácias. Realizado tratamento para osteopenia da prematuridade e broncodisplasia pulmonar. Permaneceu em UTIN por 94 dias e em Unidade semi-intensiva por 07 dias recebeu alta com peso de 1.820g. Discussão: Medidas como a corticoterapia antenatal e medidas para neuroproteção permitem minimizar as tão temidas sequelas da prematuridade. Os avanços no cuidado do prematuro extremo, nas unidades neonatais, permitiram também mais sobrevida dessas crianças de extremo baixo peso ao nascer (1.000 g), minimizando a ocorrência de complicações a curto a longo prazo. Conclusão: Com o aumento da sobrevida, aumentaram também os desafios envolvidos nos cuidados destes infantes com viabilidade limítrofe.